

CASA DE ORAÇÃO MISSIONÁRIOS DA LUZ



Relatório de Atividades 2018

Índice

1.	Apresentação Institucional	4
2.	Identificação e Descrição da Entidade	5
2.1.	Identificação dos Responsáveis	5
2.2.	Títulos, Registros e Reconhecimentos Públicos	5
2.3.	Atividades Anteriores e Atuais	6
2.4.	Finalidades Estatutárias	9
2.5.	Objetivos	10
2.6.	Abrangência Territorial	10
3.	CLUBE DA 3ª IDADE	19
3.1.	Público Alvo	19
3.2.	Período de Funcionamento	19
3.3.	Capacidade de Atendimento	19
3.4.	Pessoas Atendidas e Atividades Realizadas	19
3.5.	Resultados obtidos	21
3.6.	Abrangência Territorial	21
3.7.	Recursos Humanos Envolvidos	21
3.8.	Participação dos Usuários / Estratégias de Monitoramento e Avaliação	21
4.	NINHO DAS MÃES	22
4.1.	Público Alvo	22
4.2.	Período de Funcionamento	23
4.3.	Capacidade de Atendimento	23
4.4.	Pessoas Atendidas e Atividades Realizadas	23
4.5.	Resultados Obtidos.....	24
4.6.	Abrangência Territorial	25
4.7.	Recursos Humanos Envolvidos	25
4.8.	Participação dos Usuários / Estratégias de Monitoramento e Avaliação	25
5.	COLHER	26
5.1.	Público Alvo	27
5.2.	Período de Funcionamento	27
5.3.	Capacidade de Atendimento	27
5.4.	Pessoas Atendidas e Atividades Realizadas	27
5.5.	Resultados Obtidos.....	29
5.6.	Abrangência Territorial	30
5.7.	Recursos Humanos Envolvidos	30
5.8.	Participação dos Usuários / Estratégias de Monitoramento e Avaliação	30
6.	Casa do Idoso Centro	33
6.1.	Público Alvo	34
6.2.	Período de Funcionamento	34
6.3.	Capacidade de Atendimento	34
6.4.	Pessoas Atendidas e Atividades Realizadas	35
6.5.	Resultados Obtidos.....	35
6.6.	Abrangência Territorial	36
6.7.	Recursos Humanos Envolvidos	36
6.8.	Participação dos Usuários / Estratégias de Monitoramento e Avaliação	37
7.	CAD ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	38
7.1.	Público Alvo	38
7.2.	Período de Funcionamento	38
7.3.	Capacidade de Atendimento	38
7.4.	Pessoas Atendidas e Atividades Realizadas	39
7.5.	Resultados Obtidos.....	39
7.6.	Abrangência Territorial	39
7.7.	Recursos Humanos Envolvidos	39
7.8.	Participação dos Usuários / Estratégias de Monitoramento e Avaliação	40
8.	Casa de Repouso Nosso Lar	41
8.1.	Público Alvo	41



CASA DE ORAÇÃO MISSIONÁRIOS DA LUZ

CNPJ: 96488101/0001-22 - IE: Isento – IM 135753
ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Promotora dos Direitos Humanos e de Utilidade Pública



8.2.	Período de Funcionamento	42
8.3.	Capacidade de Atendimento	42
8.4.	Pessoas Atendidas e Atividades Realizadas	42
8.5.	Resultados Obtidos.....	42
8.6.	Abrangência Territorial	43
8.7.	Recursos Humanos Envolvidos	43
8.8.	Participação dos Usuários / Estratégias de Monitoramento e Avaliação	43
9.	Outras Atividades Sociais, de Saúde e Educação.....	44
9.1.	Francisco de Assis.....	44
9.2.	Auxílio a Saúde com Medicamentos	46
9.3.	Ação de Educação Integral, Organização e União.....	48
10.	Fontes de Recursos Financeiros.....	51
11.	Recursos Físicos.....	51



CASA DE ORAÇÃO MISSIONÁRIOS DA LUZ

CNPJ: 96488101/0001-22 - IE: Isento - IM 135753
ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Promotora dos Direitos Humanos e de Utilidade Pública



1. Apresentação Institucional

Este relatório é uma breve síntese das atividades realizadas pela Casa de Oração Missionários da Luz no ano de 2018.

Em todos esses anos de sua história, a COMLuz procura, em todas as ações que realiza, promover a melhoria e bem estar do Ser Humano, colocando em prática os seus valores estatutários de amor ao próximo, transparência, integridade, qualidade e solidariedade.

Esperamos que você possa, por meios destas palavras e números, compreender um pouco do papel que a instituição representa na sociedade que está inserida.

Por fim, fazemos um convite para vir conhecer um pouco mais de perto estas atividades e que faça parte deste barco, rumo à felicidade e à edificação de um mundo melhor.

São José dos Campos, 31 de Janeiro de 2019.

Fraternalmente,

Lucimara Nazaré Silva
Assistente Social

Luiz Carlos Corsi
Presidente

Christiano Sadock de Freitas
1º Secretário

2. Identificação e Descrição da Entidade

Nome da Organização Matriz: Casa de Oração Missionários da Luz

CNPJ: 96.488.101/0001-22

Endereço: Rua Yamaguti, 50 - Jardim Oriente

Município: São José dos Campos – SP

CEP 12236-081

Nome da Organização Filial: Casa de Repouso Nosso Lar

CNPJ: 96.488.101/001-22

Endereço: Rua Martins Pereira, 183/223, Jardim Paulista

Município: São José dos Campos – SP

CEP 12215-600

Telefone: (12) 3931-7457

E-mail: secretaria@missionariosdaluz.com.br

Site: <http://www.missionariosdaluz.com.br>

Facebook: <https://www.facebook.com/comluzsjc/>

<https://www.facebook.com/nossolarcomluz/>

<https://www.facebook.com/onqcolher/>

<https://www.facebook.com/clubedaterceiraidadecomluz/>

2.1. Identificação dos Responsáveis

REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO:

Nome: Luiz Carlos Corsi

Função: Presidente

CPF: 361.286.198-00

RG: 3.868.564-4 SSP/SP

Data de nascimento: 12/05/1938

Profissão: Aposentado

Telefone: (12) 3931-7457

IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO:

Nome: Lucimara Nazaré Silva

Cargo: Assistente Social

Nº registro profissional: 50624 CRESS/SP

RG: 19.618.140-9

CPF: 093.399.638-14

Telefone: (12) 98215-1499

2.2. Títulos, Registros e Reconhecimentos Públicos

FEDERAIS:

- **CNPJ:** 96.488.101/0001-22
- **Entidade Beneficente de Assistência Social:** Portaria da Secretaria Nacional de Assistência Social nº 162/2014 (DOU de 01/10/2014, seção 1, pg. 78).
- **Utilidade Pública Federal:** Portaria do Ministério da Justiça 2164 de 2008 (DOU de 14/11/2008, seção 1, página 77 – vigente até a Lei Federal nº 13.204/2015).
- **Entidade Organizadora nos Programas Habitacionais de Interesse Social do Ministério das Cidades:** Portaria nº 599 de 24/09/2014 da Secretaria Nacional de Habitação (DOU de 26/09/2014, seção 1, pg. 77-84).

ESTADUAIS:

- **Inscrição Estadual:** Isento
- **Utilidade Pública Estadual:** Lei Estadual nº 12311/2006

- **Registro na Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo (SEADS/SP):** nº 5915/2007
- **Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades:** CRCE nº 1638 de 18/12/2013.
- **Certificado de Reconhecimento de Entidade Promotora dos Direitos Humanos:** Certificado nº 713/2016 da Secretaria da Justiça do Estado de SP (Processo SJDC 1947/2016).
- **Declaração de Reconhecimento de Imunidade do Imposto sobre Transmissão “Causa Mortis” e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos – ITCMD:** Notificação NSE-ITCMD nº 81/2015 de 14/12/2015 (Processo 12541-944921/2015 e renovação 12541-900278/2017).

MUNICIPAIS:

- **Inscrição Municipal em São José dos Campos:** nº 135753
- **Utilidade Pública Municipal – São José dos Campos:** Lei Municipal nº 6173/2002
- **Registro no Conselho Municipal de Assistência Social de São José dos Campos:** nº 082 (Resolução CMAS nº 004/2007 publicada no Boletim do Município de SJCampos em 09/03/2007, página 19).
- **Registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São José dos Campos:** nº 128/08.
- **Inscrição no Conselho Municipal do Idoso de São José dos Campos:** nº 02/2008 (Resolução CMI nº 02/2008).
- **Medalha Cassiano Ricardo da Câmara Municipal de São José dos Campos** pelos relevantes serviços prestados a comunidade: Decreto Legislativo nº 40/2016 (Boletim do Município nº 2367 de 21/12/2016).

2.3. Atividades Anteriores e Atuais

Durante toda a sua trajetória sempre procurou atender às demandas sociais que batiam a sua porta, primeiro através de auxílio imediato a diversas necessidades (cestas básicas, medicamentos, tratamento odontológico, dentre outros) e depois estruturou as atividades de maneira a buscar reconhecimentos públicos e privados para melhor atender às suas finalidades institucionais.

Em sua história, desenvolveu os seguintes serviços:

Tabela 1: Histórico de atividades e projetos da COMLuz

Serviço	Público Alvo	Objetivo	Logomarca
Mesa Farta	Famílias carentes	Apoio material emergencial e desenvolvimento de ações para o desenvolvimento da autonomia familiar	
Centro Odontológico	Pessoas carentes e com necessidades de saúde	Busca da saúde bucal	

Serviço	Público Alvo	Objetivo	Logomarca
Atendimento Terapêutico		Oferecimento de atendimentos terapêuticos a pessoas carentes	
Alcoólicos Anônimos	Pessoas dependentes de bebidas alcoólicas	Terapias em grupo com vistas ao tratamento da dependência alcoólica	
Grupo de Teatro Amador	Pessoas carentes de ensinamentos morais, éticos e Cristãos	Elaboração de peças teatrais com foco em valores éticos e morais, com vistas ao desenvolvimento integral do Ser Humano	
Amigos na Rua	Moradores de rua, desabrigados	Apoio material emergencial (alimentos, roupas e cobertores) na rua	
Levando Alegria	Idosos isolados e vivendo em abrigos	Promove visitas a abrigos de idosos, proporcionando momentos de interação social e recreação.	
Auxílio a Saúde	Famílias carentes	Promover a saúde da família, através de parcerias com profissionais de saúde e laboratórios.	

Atualmente, atua nas seguintes atividades com recursos próprios:

Tabela 2: Atividades e projetos da COMLuz em andamento

Serviço	Público Alvo	Objetivo	Logomarca
Ninho das Gestantes	Gestantes carentes e bebês de até um ano de idade	Serviço de fortalecimento de vínculos para gestantes, mães e bebês; Proteção a família e combate à mortalidade infantil	

Serviço	Público Alvo	Objetivo	Logomarca
Clube da 3ª Idade	Idosos carentes	Serviço de fortalecimento de vínculos para idosos, de modo a evitar o isolamento social	
Francisco de Assis	Pessoas deficientes e idosos carentes	Apoio emergencial material, através de apoio na residência com doação de alimentos, medicamentos e empréstimos de equipamentos hospitalares	
AEIOU - Ação de Educação Integral, Organização e União	Crianças, jovens, adultos e idosos; escolas e organizações sem fins lucrativos correlatas	Promover ações de educação integral de crianças, jovens, adultos e idosos, incluindo suporte aos educadores e gestores	
COLHER – Semeando e Colhendo Arte e Cultura	Pessoas em abrigos, casas de repouso, hospitais, dentre outros	Contribuir para a transformação social, elevando a qualidade de vida através da arte-educação e a formação de multiplicadores.	
Farmácia Comunitária	Pessoas carentes e com necessidades de saúde	Doação de medicamentos a pessoas carentes, mediante apresentação de receita médica	
Casa de Repouso Noosso Lar	Idosos carentes, debilitados e vítimas de maus tratos	Construir uma casa de repouso para atendimento integral ao idoso carente, abandonado, debilitado e vítima de maus tratos.	

Ainda, em parceria com o Poder Público, realiza as seguintes atividades este ano:

Tabela 3: Projetos em parceria com o Poder Público

Serviço	Público Alvo	Objetivo	Logomarca
Casa do Idoso Centro	1500 Idosos em situação de Vulnerabilidade Social	Administrar a Casa do Idoso Centro – Serviço de Convivência e Fortalecimento de	

		Vínculos e Centro-Dia para Idosos	
Cadastro Único Federal e Programa Bolsa Família	5500 Famílias Carentes	Executar o Cadastro Único Federal e o Programa Bolsa Família no Município de São José dos Campos	

2.4. Finalidades Estatutárias

A Casa de Oração Missionários da Luz (COMLuz), constituída em 20 de junho de 1993, é pessoa jurídica de Direito Privado, constituída sob a forma de associação filantrópica, sem fins lucrativos ou econômicos, apolítica, com duração por tempo indeterminado.

Seguem trechos do Estatuto Social que descrevem as finalidades estatutárias da instituição:

“Art. 4º. A Casa de Oração “Missionários da Luz” tem como:

a) Visão: Ser um agente de mudanças, promovendo o desenvolvimento humano contínuo por meio do trabalho voluntário.

b) Missão: Promover o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida de pessoas em vulnerabilidade social, por meio do acolhimento e ações que contribuam para a saúde, a educação, a cultura e a qualidade de vida.

c) Valores: Amor ao próximo; Transparência; Integridade; Qualidade; Solidariedade.”

“Art. 7º. A Casa de Oração Missionários da Luz tem por finalidades:

I – criar e manter, quando possível, pelos próprios meios, obras assistenciais e projetos de caráter filantrópico beneficente de amparo à família, à infância, ao adolescente, à gestante, ao idoso, ao enfermo, ao adicto, ao paciente psiquiátrico e ao morador de rua, ao desprovido de moradia, a todos assistindo sem distinção de classe, sexo, cor, nacionalidade ou religião;

II – prestar assistência social, médica, ambulatorial, hospitalar, odontológica, ortopédica, fisioterápica, oftalmológica, psicológica, psiquiátrica, farmacêutica e atuar na área habitacional de interesse social utilizando todos os meios disponíveis;

III – promover o desenvolvimento da cultura e da educação, bem como realizar e incentivar projetos culturais, educacionais ou esportivos em geral com vistas à formação moral e ética do Ser Humano e a divulgação dos postulados Espíritas Cristãos, utilizando-se de todos os meios legais disponíveis;

IV – promover ações de prevenção, habilitação, reabilitação e integração à vida comunitária de pessoas portadoras de deficiências, dependentes químicos e pessoas com doenças mentais;

V – promover a integração ao mercado de trabalho e prestar assistência educacional;

VI – prestar o atendimento e assessoramento aos beneficiários da assistência social e, a defesa e a garantia de seus direitos.

Parágrafo primeiro. Todos os serviços, programas e projetos socioassistenciais são prestados de forma universal, gratuita, continuada e planejada, sendo destinados para pessoas comprovadamente carentes, exceto os casos previstos em lei de acordo com os objetivos e regulamentações específicas.

Parágrafo segundo. Todos os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais serão ofertados na perspectiva da autonomia e garantia de direitos

dos usuários, bem como existirão processos participativos dos usuários na busca do cumprimento da missão da organização, bem como da efetividade na execução de seus serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais.”

2.5. Objetivos

Prestar atendimento social, psicológico, odontológico, de restabelecimento da autonomia e da saúde a idosos, deficientes físicos, famílias, crianças, adolescentes e gestantes provendo a proteção o fortalecimento de vínculos afetivos, bem como o acolhimento, assistência, promoção e inclusão de seus membros na sociedade, inclusive através de ações focadas na proteção social básica e no encaminhamento para serviços de proteção social de média e alta complexidade.

2.6. Abrangência Territorial

MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

As atividades da Casa de Oração Missionários da Luz concentram-se no município de São José dos Campos que possui as seguintes características a seguir, conforme a Publicação São José em Dados 2016:

PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS NO CONJUNTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE E DO ESTADO DE SÃO PAULO.

ANO	POPULAÇÃO ABSOLUTA	POPULAÇÃO RELATIVA %	
	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	REGIÃO METROPOLITANA DO VALE PARAÍBA E	ESTADO DE SÃO PAULO LITORAL NORTE
1980	287.513	23,54	1,15
1991	442.370	26,78	1,40
2000	539.313	27,07	1,46
2010	629.921	27,81	1,52

Fontes: IBGE e Secretaria de Planejamento Urbano - PMSUC.

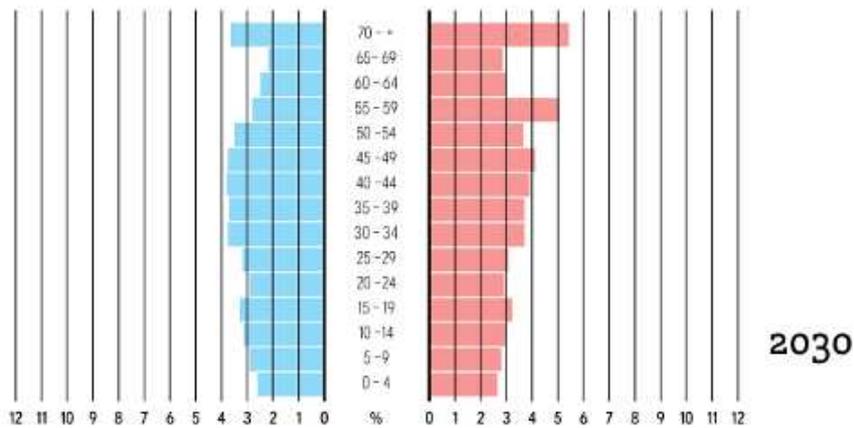
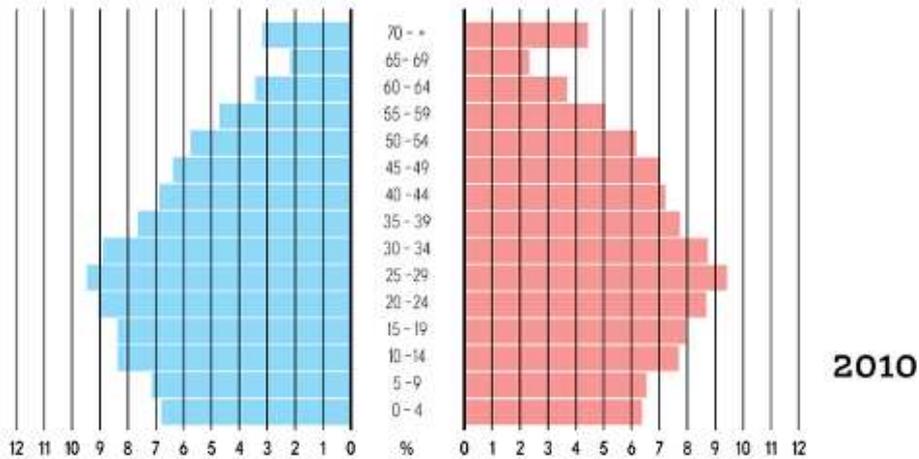
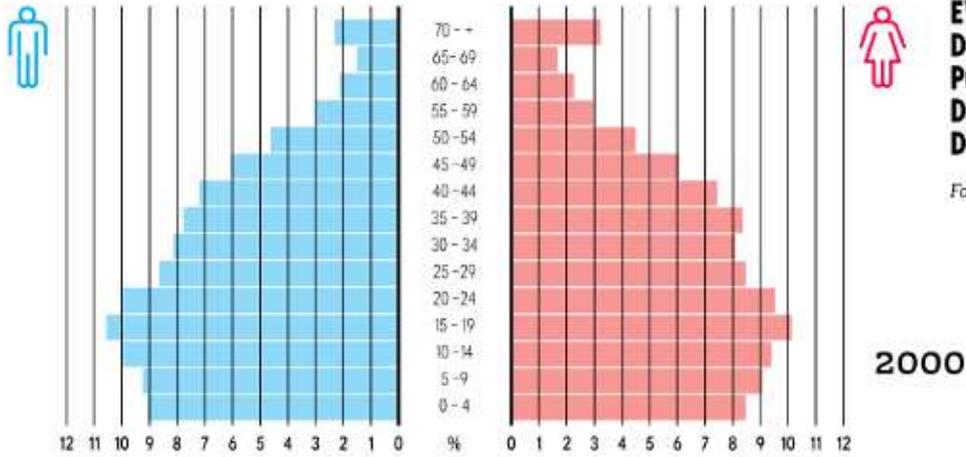
EVOLUÇÃO POPULACIONAL DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS 1940-2010

CENSOS	POPULAÇÃO TOTAL	INCREMENTO POPULACIONAL ENTRE CENSOS	POPULAÇÃO URBANA	POPULAÇÃO RURAL
1940	36.279	Entre 1920 e 1940* / 5.598	14.474	21.805
1950	44.804	Entre 1940 e 1950 / 8.525	26.600	18.204
1960	77.533	Entre 1950 e 1960 / 32.729	56.882	20.651
1970	148.332	Entre 1960 e 1970 / 70.799	132.482	15.850
1980	287.513	Entre 1970 e 1980 / 139.181	276.901	10.612
1991	442.370	Entre 1980 e 1991 / 154.857	425.515	16.855
2000	539.313	Entre 1991 e 2000 / 96.943	532.717	6.596
2010	629.921	Entre 2000 e 2010 / 90.608	615.022	14.899**

Fontes: IBGE e Secretaria de Planejamento Urbano - PMSUC.

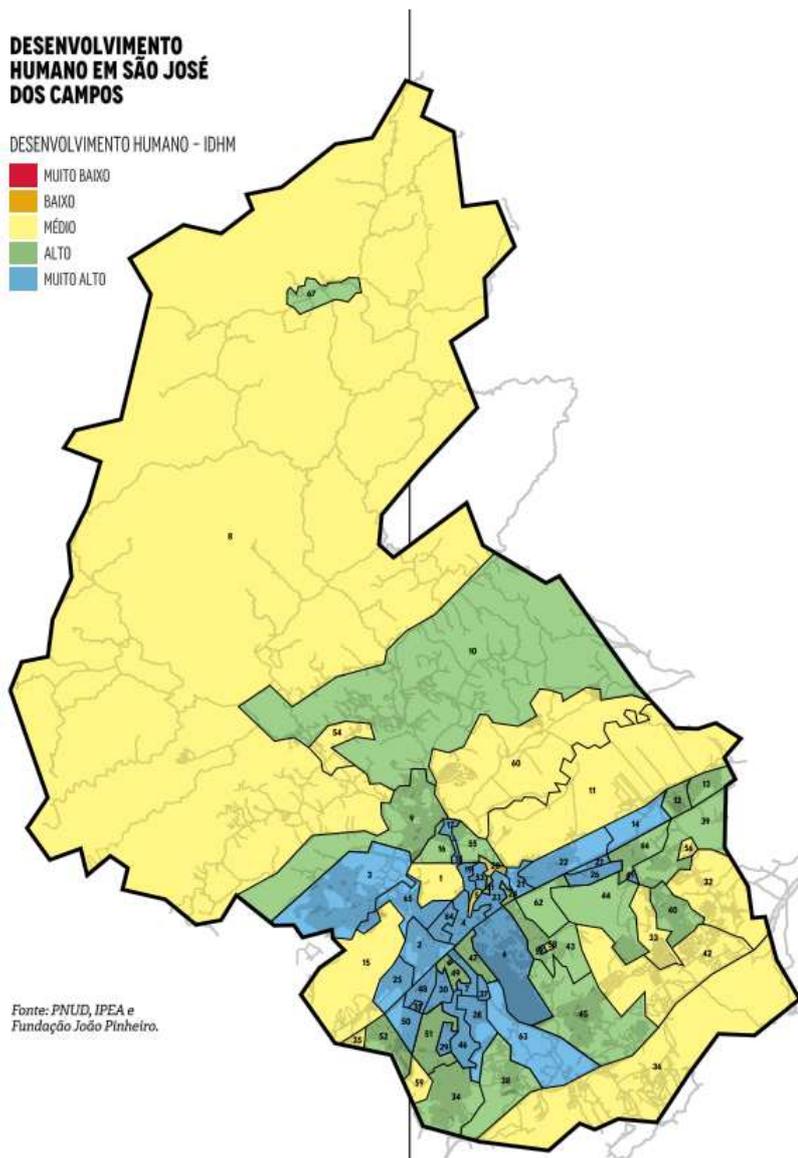
* Não houve censo em 1930; o censo anterior, em 1920, registrou 30.681 pessoas residentes.

** População rural com base na Lei Complementar Municipal 428/2010 (estimativa da Secretaria de Planejamento Urbano e IPPLAN).



ADEQUAÇÃO DAS MORADIAS	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (%)	ESTADO DE SÃO PAULO (%)	BRASIL (%)
ADEQUADAS	78,91	73,11	52,46
SEMIADEQUADAS	21,05	26,71	45,45
INADEQUADAS	0,05	0,18	2,09

Fonte: IBGE Censo 2010



Conforme a Fundação SEADE-SP:

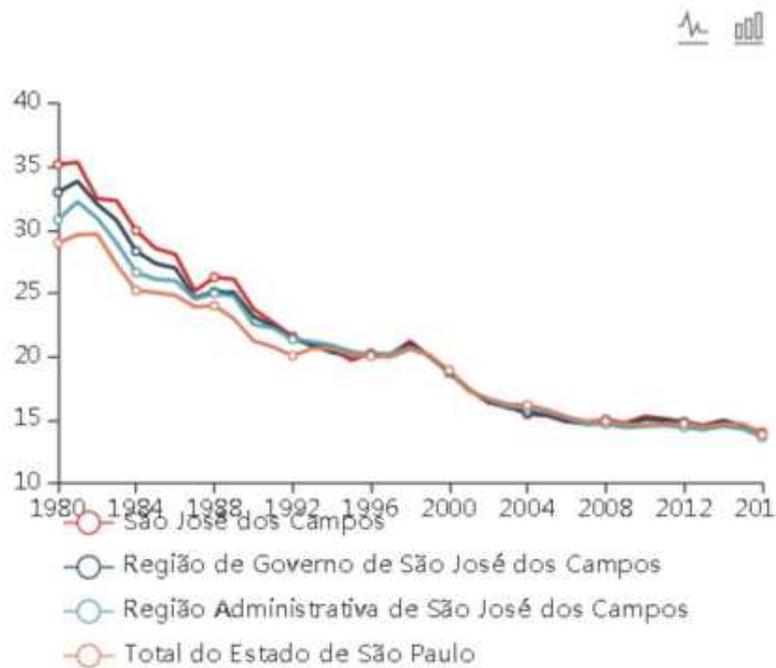
Território e População:

	Ano	Município	Reg. Gov.	Estado
Área (Em km ²)	2017	1.099,41	3.824,59	248.222,36
População	2017	687.544	1.051.791	43.674.533
Densidade Demográfica (Habitantes/km ²)	2017	625,38	275,01	175,95
Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População - 2010/2017 (Em % a.a.)	2017	1,28	1,10	0,83
Grau de Urbanização (Em %)	2017	97,97	95,13	96,37
Índice de Envelhecimento (Em %)	2017	65,42	67,62	72,47
População com Menos de 15 Anos (Em %)	2017	19,90	19,91	19,33
População com 60 Anos e Mais (Em %)	2017	13,02	13,47	14,01
Razão de Sexos	2017	95,77	96,10	94,80

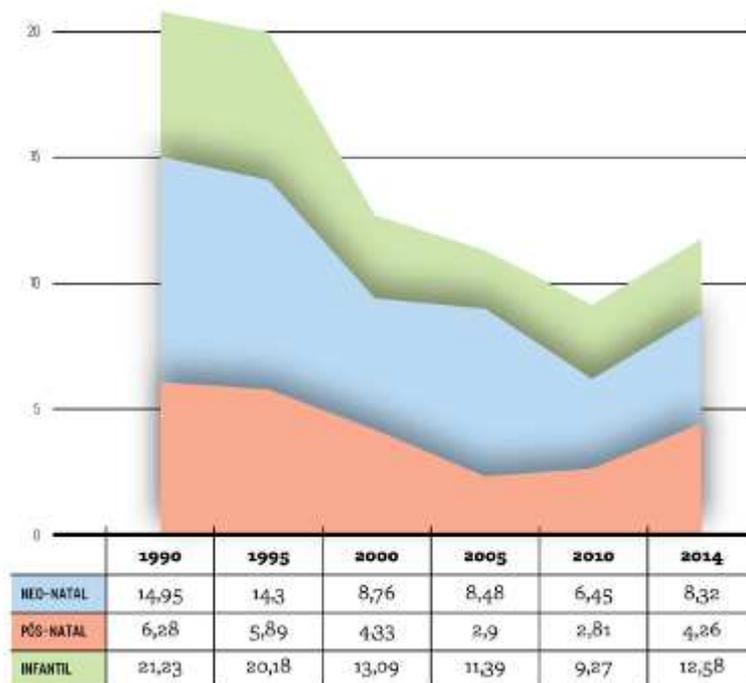
Estatísticas Vitais e de Saúde

Indicador	Município	Reg. Gov.	Estado
Taxa de Natalidade (Por mil habitantes)	14,55	14,54	14,69
Taxa de Fecundidade Geral (Por mil mulheres entre 15 e 49 anos)	51,43	51,94	52,41
Taxa de Mortalidade Infantil (Por mil nascidos vivos)	9,14		10,91
Taxa de Mortalidade na Infância (Por mil nascidos vivos)	14,2	13,53	12,04
Taxa de Mortalidade da População de 15 a 34 Anos (Por cem mil habitantes nessa faixa etária)	108,73	113,5	109,44
Taxa de Mortalidade da População de 60 Anos e Mais (Por cem mil habitantes nessa faixa etária)	3.058,83	3.159,00	3.482,85
Nascidos Vivos de Mães com Menos de 18 Anos (Em %)	5,1	5,67	6,25
Mães que fizeram Sete e Mais Consultas de Pré-Natal (Em %)	80,73	79,23	77,77
Partos Cesáreos (Em %)	62,08	61,33	59,4
Nascimentos de Baixo Peso (menos de 2,5kg) (Em %)	8,87	8,99	9,15
Gestações Pré-Termo (Em %)	10,21	11,48	10,63
Leitos SUS (Coeficiente por mil habitantes)	1,08	0,99	1,28

Taxa de Natalidade (Por mil habitantes) - 1980-2016



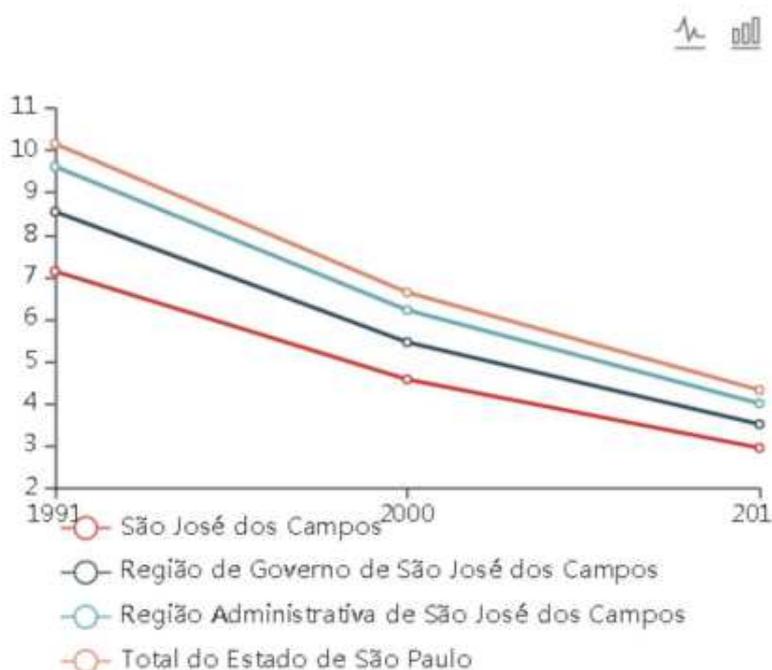
Taxa de mortalidade infantil e seus componentes (1990 - 2014)



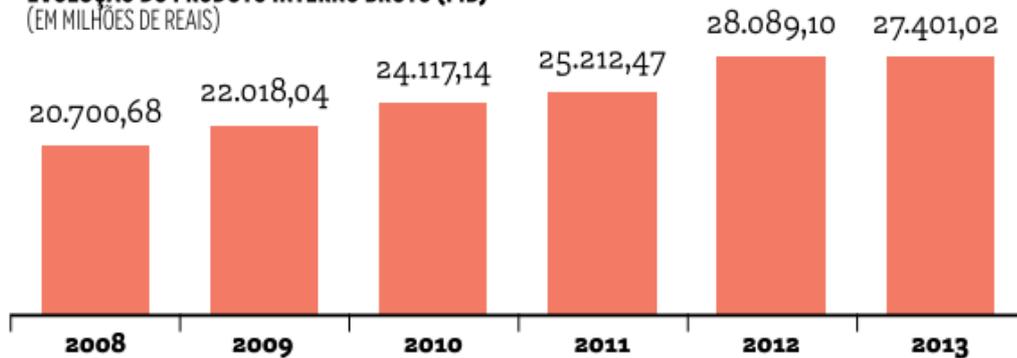
EDUCAÇÃO

Taxa de Analfabetismo da População de 15 Anos e Mais - Censo Demográfico (Em %) - 2010		População de 18 a 24 Anos com pelo Menos Ensino Médio Completo - Censo Demográfico (Em %) - 2010	
Município	2,96	Município	63,15
RG	3,52	RG	...
RA	4,01	RA	59,55
Estado	4,33	Estado	57,89

i Taxa de Analfabetismo da População de 15 Anos e Mais - Censo Demográfico (Em %) - 1991/2000/2010



EVOLUÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) (EM MILHÕES DE REAIS)



Fonte: IBGE

ESTABELECIMENTOS E EMPREGOS POR SETOR ECONÔMICO - 2015

SETOR ECONÔMICO	EMPREGOS FORMAIS		ESTABELECIMENTOS	
	TOTAL	%	TOTAL	%
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	42.943	22	1.795	5,91
COMÉRCIO	39.661	20,4	10.259	33,75
SERVIÇOS	98.703	50,7	16.449	54,12
CONSTRUÇÃO	13.446	6,9	1.890	6,22
TOTAL	194.753	100	30.393	100

Fontes: Ministério do Trabalho e Emprego

Ainda, conforme a Fundação SEADE-SP, temos as seguintes estatísticas de emprego em São José dos Campos:

Empregos Formais, por Setores de Atividade Econômica

Período	Empregos Formais	Empregos Formais da Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Empregos Formais da Indústria	Empregos Formais da Construção	Empregos Formais do Comércio Atacadista e Varejista e do Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	Empregos Formais dos Serviços
2012	209.007	967	45.537	12.647	40.655	109.201
2013	211.462	782	44.646	12.972	40.930	112.132
2014	209.777	782	41.796	14.158	40.795	112.246
2015	201.142	674	39.795	12.654	39.128	108.891

2016	192.181	644	36.608	10.326	38.936	105.667
------	---------	-----	--------	--------	--------	---------

Empregos Formais, por Faixas Etárias

Período	<u>Empregos Formais</u>	<u>Empregos Formais das Pessoas de até 24 Anos</u>	<u>Empregos Formais das Pessoas de 25 a 39 Anos</u>	<u>Empregos Formais das Pessoas de 40 a 59 Anos</u>	<u>Empregos Formais das Pessoas de 60 Anos e Mais</u>
2012	209.007	41.158	97.632	65.425	4.792
2013	211.462	39.710	99.091	67.310	5.351
2014	209.777	37.449	98.153	68.290	5.884
2015	201.142	32.967	94.848	67.176	6.150
2016	192.181	28.982	91.442	65.588	6.168

Empregos Formais, por Sexo

Período	<u>Empregos Formais</u>	<u>Empregos Formais de Homens</u>	<u>Empregos Formais de Mulheres</u>
2012	209.007	126.283	82.724
2013	211.462	126.880	84.582
2014	209.777	123.653	86.124
2015	201.142	118.770	82.372
2016	192.181	112.939	79.242

Não obstante tais indicadores, a Secretaria de Segurança Pública do Estado de SP nos traz as seguintes informações:

Natureza	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
HOMICÍDIO DOLOSO (2)	4	3	2	5	6	1	4	4	8	2	1	6	46
Nº DE VÍTIMAS EM HOMICÍDIO DOLOSO (3)	4	3	2	5	9	1	4	4	11	2	1	6	52
HOMICÍDIO DOLOSO POR ACIDENTE DE TRÂNSITO	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Nº DE VÍTIMAS EM HOMICÍDIO DOLOSO POR ACIDENTE DE TRÂNSITO	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	4
HOMICÍDIO CULPOSO POR ACIDENTE DE TRÂNSITO	7	3	3	3	5	1	7	3	5	4	4	8	53
HOMICÍDIO CULPOSO OUTROS	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
TENTATIVA DE HOMICÍDIO	5	2	6	4	5	5	6	4	7	4	9	11	68
LESÃO CORPORAL SEGUIDA DE MORTE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
LESÃO CORPORAL DOLOSA	132	138	146	120	120	113	88	128	128	149	132	146	1.540
LESÃO CORPORAL CULPOSA POR ACIDENTE DE TRÂNSITO	74	64	89	79	83	71	68	69	85	68	88	66	904
LESÃO CORPORAL CULPOSA - OUTRAS	1	1	1	4	0	1	0	0	2	0	0	1	11
LATROCÍNIO	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	4
Nº DE VÍTIMAS EM LATROCÍNIO	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	4
ESTUPRO (4)	13	6	7	14	15	13	9	12	8	12	11	15	135
ESTUPRO DE VULNERÁVEL	11	3	4	10	13	12	6	8	8	6	7	11	99
ROUBO - OUTROS (1)	276	219	304	287	325	303	273	275	242	210	237	187	3.138
ROUBO DE VEÍCULO	59	61	70	59	63	52	74	71	47	71	68	75	770
ROUBO A BANCO	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
ROUBO DE CARGA	1	1	6	1	2	3	3	2	0	3	2	4	28
FURTO - OUTROS	573	425	604	482	569	467	506	555	630	535	436	431	6.213
FURTO DE VEÍCULO	185	177	250	205	189	202	189	227	221	242	216	185	2.488

Natureza	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
OCORRÊNCIAS DE PORTE DE ENTORPECENTES	26	17	29	17	28	31	13	29	13	23	13	6	245
OCORRÊNCIAS DE TRÁFICO DE ENTORPECENTES	95	71	77	68	86	71	87	95	88	107	68	52	965
OCORRÊNCIAS DE APREENSÃO DE ENTORPECENTES(1)	0	1	0	1	3	2	1	2	2	1	1	1	15
OCORRÊNCIAS DE PORTE ILEGAL DE ARMA	14	8	13	13	14	17	17	17	11	12	8	11	155
Nº DE ARMAS DE FOGO APREENDIDAS	33	22	18	23	27	45	24	34	14	16	16	18	290
Nº DE FLAGRANTES LAVRADOS	154	106	151	104	143	109	118	141	140	140	110	105	1.521
Nº DE INFRATORES APREENDIDOS EM FLAGRANTE	55	67	48	41	43	45	59	71	56	65	50	41	641
Nº DE INFRATORES APREENDIDOS POR MANDADO	10	6	9	13	17	7	11	10	1	22	24	11	141
Nº DE PESSOAS PRESAS EM FLAGRANTE	185	117	164	121	154	137	144	156	156	153	124	125	1.736
Nº DE PESSOAS PRESAS POR MANDADO	57	30	48	36	52	62	81	80	61	70	57	27	661
Nº DE PRISÕES EFETUADAS	211	136	199	140	195	171	199	221	201	210	167	132	2.182
Nº DE VEÍCULOS RECUPERADOS	126	110	134	87	112	77	114	112	83	109	125	140	1.329
TOT. DE INQUÉRITOS POLICIAIS INSTAURADOS	446	391	515	394	557	286	360	517	420	454	321	409	5.070

3. CLUBE DA 3ª IDADE



Serviço de Proteção Social Básica: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares para Idosos.

O projeto em questão tem como premissa o atendimento ao idoso, visando seu reengajamento social por meio do fortalecimento da autoestima, autonomia e fortalecimento de vínculos familiares e do convívio comunitário.

Tem como foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável. A intervenção social está pautada nas características, interesses e demandas dessa faixa etária e considera a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer e a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social.

O Projeto é desenvolvido para contribuir na melhoria da qualidade de vida dos idosos, promovendo o acesso de direitos, desenvolvendo potencialidades e fortalecendo vínculos familiares e comunitários através de ações realizadas no Centro de Convivência Clube da 3ª Idade.

O Projeto contempla as seguintes ações: trabalho em grupo, oficinas, atividades culturais, esportivas e de lazer, eventos alusivos a datas comemorativas.

As atividades individuais e grupais têm como proposta a promoção e valorização de cada indivíduo, fortalecendo a convivência em grupo, a melhoria nos relacionamentos e a identificação do papel social da Pessoa Idosa na sociedade.

3.1. Público Alvo

Idosos com idade superior a 60 anos, de ambos os sexos, recebidos das seguintes formas:

- Procura espontânea;
- Busca ativa;
- Encaminhamento da rede socioassistencial;
- Encaminhamento das demais políticas públicas.

3.2. Período de Funcionamento

O funcionamento da atividade ocorre às:

- Terças-feiras: das 9h00 às 15h00.

3.3. Capacidade de Atendimento

40 idosos por ano.

3.4. Pessoas Atendidas e Atividades Realizadas

Foram atendidas 17 idosas.

ATIVIDADES SOCIOASSISTENCIAIS	ATENDIDOS	ATENDIMENTOS
Atendimento	17	17
ATIVIDADES SOCIOASSISTENCIAIS	ATENDIDOS	ATENDIMENTOS
Roda de Conversas (Ass Social, Psico, Nutri)	17	136
Aniversariantes do Mês/ Confraternizações	17	153
Seção de fotos	17	34
Dia da Beleza	17	34
Oficinas de trabalhos Manuais (Pintura em tecido, vidro e madeira.	17	218
ATIVIDADES FISICAS	ATENDIDOS	ATENDIMENTOS
Lian Gong (Parceria com a Fundação Cultural)	17	272
ATIVIDADES SAUDE	ATENDIDOS	ATENDIMENTOS
Roda de Conversa: Cuidados Pessoais (aferição de pressão arterial)	17	34

OBS: Lanches fornecidos (manhã e tarde) – 1030 – lanches

Percentual de gratuidade: 100%.

Algumas das atividades realizadas em 2018:



Aniversariantes do Mês



Confraternização



Bingo



Atividade Socioeducativa

3.5. Resultados obtidos

As ações desenvolvidas buscaram potencializar as idosas de forma que pudessem sobressair das situações de risco e o isolamento social através da participação, desenvolvendo o protagonismo social, o resgate da autoestima.

O trabalho desenvolvido proporcionou atividades de cunho socioeducativo, assistência social, cultural e lazer. Essas ações proporcionaram a integração/interação dos idosos respeitando seus interesses e habilidades, contribuindo para um envelhecimento ativo e saudável.

3.6. Abrangência Territorial

Município de São José dos Campos.

3.7. Recursos Humanos Envolvidos

Cargo/Função	Qtd	Vínculo	Carga horária mensal
Coordenadora	1	Voluntário	24h/s
Assistente Social	1	Voluntário	16h/s
Profª. Artesanato	3	Voluntário	24h/s
Aux. Trabalhos manuais	3	Voluntário	24h/s

3.8. Participação dos Usuários / Estratégias de Monitoramento e Avaliação

As ações proporcionaram a integração/interação dos idosos respeitando seus interesses e habilidades, constatado mediante instrumental de listas de presença, entrevistas individuais, pesquisas de opinião, contemplando, ainda, o número de atividades realizadas, o nível de envolvimento e participação com as atividades desenvolvidas, convivência social e comunitária, contribuindo para um envelhecimento ativo.

4. NINHO DAS MÃES



Este está sedimentado legalmente nos seguintes alicerces:

- Conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente: **“A gestante deverá receber orientação** sobre aleitamento materno, alimentação complementar saudável e crescimento e desenvolvimento infantil, bem como sobre formas de favorecer a criação de vínculos afetivos e de estimular o desenvolvimento integral da criança”, vide art. 8º, § 7º, da Lei Federal nº 8.069/90 alterado pela Lei Federal nº 13.257/16;
- **“Apoiar as famílias com gestantes e crianças na primeira infância no exercício da função protetiva** e ampliar acessos a serviços e direitos”, bem como “Desenvolver ações de capacitação e educação permanente que abordem especificidades, cuidados e atenções a gestantes, crianças na primeira infância e suas famílias, respeitando todas as formas de organização familiar”, conforme Resolução CNAS nº 19 de 24/11/2016, art. 1º, incisos II e VI;
- Colaborar na demanda de “Garantir a recuperação de crianças desnutridas, **gestantes e nutrizes em risco nutricional**, com o apoio das organizações comunitárias que trabalham na área da saúde, nutrição e educação, junto às famílias, com alimentos regionais e de alto valor nutritivo ou suplementação alimentar emergencial”, conforme Resolução CONANDA nº 42 de 13/10/1995, que aprovou as DIRETRIZES NACIONAIS PARA A POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA NAS ÁREAS DE SAÚDE, EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL E TRABALHO E PARA A GARANTIA DE DIREITOS;
- Serviço de Proteção Social Básica: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças até 6 anos, conforme a Resolução CNAS nº 109 de 11/11/2009;
- Serviço de Proteção Social Básica: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Adolescentes e Jovens de 15 a 17 Anos, conforme a Resolução CNAS nº 109 de 11/11/2009;
- Serviço de Proteção Social Básica: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Jovens de 18 a 29 Anos, conforme a Resolução CNAS nº 13 de 13/05/2014.

O referido projeto prioriza o atendimento sócio-pisco-educativo às gestantes em situação de vulnerabilidade social, nascituros, provendo a proteção da saúde materno infantil e o fortalecimento de seus vínculos afetivos, através de atendimentos em grupo e palestras educativas, antes e após a gestação, possibilitando a mulher o despertar de novos interesses, visando o desenvolvimento do protagonismo social.

A Organização conta também com o repasse de apoio material as atendidas, provenientes de doações de municípios, parcerias e ações desenvolvidas pela Organização.

4.1. Público Alvo

Nascituros, gestantes adolescentes em qualquer período da gravidez, gestantes a partir do terceiro mês de gravidez e bebês que tenham participado do projeto na fase gestacional com situação de fragilidade ou rompimento de vínculos familiares, em situação de

vulnerabilidade social. Usuários territorialmente referenciados aos CRAS. O atendimento de gestantes adolescentes ocorre com a mais absoluta prioridade.

O acesso às ações dar-se-á das seguintes formas:

- Por procura espontânea;
- Por busca ativa;
- Por encaminhamento da rede socioassistencial;
- Por encaminhamento das demais políticas públicas.

4.2. Período de Funcionamento

O funcionamento da atividade ocorre às:

- Segundas-feiras: das 14h00 às 16h30.

4.3. Capacidade de Atendimento

3 Turmas com 20 gestantes e 02 turmas de 10 duplas mãe e bebê por ano.

4.4. Pessoas Atendidas e Atividades Realizadas

ATIVIDADES SOCIOASSISTENCIAIS	ATENDIDOS	ATENDIMENTOS
Inscritas	53	53
Gestantes Adolescentes	17	17
Gestantes Adultas	23	23
Adolescentes desligadas	06	06
Adultas desligadas	07	07
Repasse de Apoio Material - Enxoval	40	40 enxovais
Repasse de Apoio Material – Cesta Básica	40	120 cestas
ATIVIDADES SOCIOASSISTENCIAIS	ATENDIDOS	ATENDIMENTOS
Roda de Conversas (Ass Social, Psico, Fisio, Obstetr.)	40	560
Oficina de Geração de Renda – Manicure e Pedicure	40	280
Oficina de Geração de Renda – Padaria Artesanal (Parceria com o Fundo Social)	40	240
Atividade Externa - Roda de Conversa: Programa Viver sem carie (Parceria com a UNESP)	40	120
Oficinas de trabalhos Manuais (Pintura em tecido, vidro e madeira, peças de enxoval)	40	400
ATIVIDADES SOCIOCULTURAL	ATENDIDOS	ATENDIMENTOS
Danças Folclóricas (Parceria com a Fundação Cultural)	40	360

Percentual de gratuidade: 100%.

Algumas das atividades realizadas em 2018:



Oficina – Padaria Artesanal



Oficina de Páscoa



Oficina de Trabalhos Manuais



Oficina de Trabalhos Manuais

4.5. Resultados Obtidos

Foi realizada uma avaliação reflexiva com cada turma de assistidas, sobre a duração do curso, os temas propostos nas palestras, os profissionais e o aprendizado das mesmas, por meio de uma carta resposta escrita e assinada por elas.

O Projeto proposto atingiu plenamente seu objetivo, uma vez que atendendo a nossa expectativa, criou uma interatividade entre os grupos e a equipe. Pudemos observar o grande interesse e participação das gestantes quanto aos temas propostos questionando e interagindo com a equipe no decorrer das atividades, melhora de autoconhecimento e autoestima, aumento no nível de informação, garantindo assim o acesso das gestantes às informações e orientações quanto a sua saúde e a saúde do seu bebê.

Foi unânime a opinião e a avaliação da equipe, de que após o Projeto, as gestantes estão se sentindo cidadãs mais conscientes, valorizadas e sensibilizadas quanto aos seus direitos até então, por muitas, desconhecido.

4.6. Abrangência Territorial

Município de São José dos Campos.

4.7. Recursos Humanos Envolvidos

Cargo/Função	Qtd	Vínculo	Carga horária mensal
Coordenadora	1	Voluntário	24h/s
Assistente Social	1	Voluntário	16h/s
Oficineiro (trabalhos manuais)	1	Voluntário	24h/s
Profissionais das diversas áreas do saber	7	Voluntário	8h/s
Aux. de Estoque	3	Voluntário	24h/s

4.8. Participação dos Usuários / Estratégias de Monitoramento e Avaliação

No transcorrer do curso sentiram-se capazes de produzir algumas das peças do próprio enxoval feito através das aulas de trabalhos manuais, resgatando a autoestima. As gestantes tiveram grande interesse e participação nas atividades propostas como palestras e trabalhos em grupo. Como forma de avaliação foram feitos acompanhamento mensal do trabalho desenvolvido; além dos trabalhos desenvolvidos foram feitas triagem, ficha de inscrição; reunião de equipe; relatórios; registros fotográficos; listas de frequência planilha de controle de repasse de apoio material e pesquisa de satisfação.

5. COLHER



O Projeto Colher baseia-se nos seguintes pilares legais:

- Consoante o Estatuto da Criança e do Adolescente: “É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público **assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes** à vida, à **saúde**, à alimentação, à educação, ao esporte, **ao lazer**, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à **convivência familiar e comunitária.**” (art. 4º da Lei Federal nº 8.069/90);
- “Direito ... de receber visitas ... Direito a desfrutar de alguma forma recreação, programas de educação para a saúde, ... durante a sua permanência hospitalar” (Resolução CONANDA nº 41/1995 – Direitos da Criança e do Adolescente Hospitalizado)
- Integração das políticas de assistência social e de saúde, visando o atendimento de necessidades básicas das pessoas assistidas, independente da apresentação de documentos (Lei Federal nº 8.742/1993, Lei Orgânica da Assistência Social, art. 19, parágrafo único, acrescido pela Lei Federal nº 13.714/2018);
- Orientação e Apoio Sócio-Familiar, nos termos do artigo 90, inciso I do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal nº 8.069/1990);
- Estímulo a recreação, nos casos de internação de crianças e adolescentes, conforme inciso VIII do art. 4º da Portaria nº 1.820/2009 do Ministério da Saúde;
- Bem estar psíquico e emocional dos pacientes internados em hospitais e casas de saúde, nos termos do art. 4º, inciso III, item “g” da Portaria nº 1.820/2009 do Ministério da Saúde, que “dispõe sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde”;
- Atividades de defesa e garantia de direitos, notadamente de pessoas com deficiência, crianças, adolescentes e idosos institucionalizados em instituições de longa permanência e casas de saúde, nos termos da Resolução CNAS nº 27/2011 e nº 34/2011;
- Elevação do patamar mínimo de atendimento às necessidades básicas e o provimento de condições para atender contingências sociais e a universalização dos direitos sociais (vide Resolução Conjunta CNAS e CNS, nº 1, de 18 de dezembro de 2018);
- “Fomentar ações intersetoriais entre as políticas públicas de assistência social, saúde e previdência social, integrantes da Seguridade Social, visando à garantia de direitos sociais” dentro da diretriz “PLENA INTEGRALIDADE DA PROTEÇÃO SOCIOASSISTENCIAL” do “II PLANO DECENAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (2016/2026)”

Em sua essência, o PROJETO COLHER aplica seus serviços visitando orfanatos, hospitais, asilos e assim, por meio de voluntários, leva conforto, alegria, gentileza, além de propagar amor ao próximo. Essa é uma maneira de transformar a vida de quem necessita, e constitui o objetivo principal.

Os voluntários, parte importante da iniciativa, ajudam de duas formas. Eles podem se vestir de palhaços para levar generosidade para crianças em hospitais, e asilos instituições de abrigo. Ou atuarem na área de gastronomia.

A promoção e defesa de direitos já estabelecidos, por meio da articulação com órgãos públicos e privados, notadamente instituições de longa permanência e setores de internação hospitalar, dá-se no sentido de promover a dignidade, o conforto, o bem estar em atividades de recreação e lazer, colaborando na promoção de sua reabilitação emocional e integração a vida comunitária. O serviço prioriza e fortalece os trabalhos e atividades já realizados com os usuários destas instituições.

O projeto realiza também o repasse de apoio material em algumas visitas realizadas, notadamente em abrigos de idosos.

5.1. Público Alvo

Crianças, adolescentes e idosos, em situação de vulnerabilidade social ou de saúde, inclusive portadores de deficiência física ou mental, permanente ou temporária, residindo em instituições de longa permanência ou internados em hospitais e casas de saúde.

O acesso às ações ocorre através de parcerias com instituições de longa permanência referenciados aos CREAS ou com unidades hospitalares referenciados ao SUS.

5.2. Período de Funcionamento

O funcionamento da atividade ocorre semanalmente através de visitas às instituições de longa permanência e casas de saúde, conforme agendamento prévio, bem como para treinamento e capacitação da equipe. As atividades geralmente ocorrem aos sábados e às 2as feiras a tarde.

5.3. Capacidade de Atendimento

Atendimento de até 50 crianças e adolescentes, ou 20 idosos por mês.

5.4. Pessoas Atendidas e Atividades Realizadas

As atividades foram realizadas principalmente nas seguintes instituições:

- Hospital Infantil Pró-Infância, atendendo a cerca de 40 (quarenta) crianças e adolescentes por dia;
- Hospital Infantil PRONTIL, atendendo a cerca de 30 (trinta) crianças e adolescentes por dia;
- Recanto São João de Deus, atendendo a cerca de 60 (sessenta) idosos por dia;
- Casa do Idoso Centro, interagindo com idosos nas atividades às 2as feiras;
- Casa de Assis, atendendo a cerca de 15 (quinze) crianças por dia;
- LBV – Legião da Boa Vontade, em evento que atendeu a mais de 100 (cem) crianças;
- Asilo Santo Antônio, atendendo a cerca de 30 (trinta) idosos por dia;
- Casa de Repouso e Apoio Geriátrico Vó Laura, atendendo a cerca de 15 (quinze) idosos por dia;
- Sinergia 21, atendendo a cerca de 30 (trinta) crianças e adolescentes por dia.

Percentual de gratuidade: 100%.



Vo Laura



Casa de Assis

Ines Ribeiro ▶ Colher
19 de novembro às 15:42 · São José dos Campos · 🌐
PROJETO COLHER E nós. — 😊 sentindo-se confiante em Pró-Infância Hospital e Pronto-Socorro Pediátrico.



Hospital Infantil Pró-Infância

Katia Porto ▶ Colher
11 de novembro · 🌐
Eles são lindos!!!



Mais antigos ▾

Colher OBRIGADO !!! ... MINHA MAE TAMBEM ACHA !!! ...
Curtir · Responder · Comentado por Carlos Eduardo Rodrigues (?) · 1 sem

Hospital Infantil Prontil



Atividades em UTI Infantil



Atividades em Emergência Infantil

5.5. Resultados Obtidos

Os processos de diagnósticos e tratamentos se desenvolvem cada vez mais. A engenharia toma cada vez mais espaço na medicina e isso por um lado permite diagnósticos precoces, tratamentos mais efetivos; a equipe médica e paramédica especializada em alto grau. Mas, acarretam relações com os pacientes e acompanhantes mais frias, o que impacta negativamente o prognóstico do caso, bem como a recuperação e cura passam por um processo mais lento e menos efetivo. E isto se dá por questões que, não se limita as áreas de psicologia e psiquiatria. Se para o entendimento se faz necessário algum tipo de classificação, pode-se dizer que estamos lidando com algo na esfera do humanismo. E talvez por isso hoje seja tão comum as comissões de humanização nas instituições médicas e de abrigo.

Em sua essência, o Colher aplica seus serviços visitando orfanatos, hospitais, asilos e assim, por meio de voluntários, leva conforto, alegria, gentileza, além de propagar amor ao próximo. Essa é uma maneira de transformar a vida de quem necessita, e constitui o objetivo principal.

Os voluntários, parte importante da iniciativa, ajudam de duas formas. Eles podem se vestir de palhaços para levar generosidade para crianças em hospitais, e asilos instituições de abrigo. Ou atuarem na Área de gastronomia

Deste modo, entendemos ter atingido a melhora no estado psicológico e mental das crianças, adolescentes e idosos assistidos, colaborando para a melhora no bem estar de pessoas acometidas de doenças crônicas e situações de vulnerabilidade social e de saúde.

Pudemos observar o grande interesse e participação das crianças, adolescentes e idosos quanto às atividades propostas, interagindo com a equipe no decorrer das atividades, melhora de autoconhecimento e autoestima, aumento no nível de confiança, garantindo assim melhorias na sua saúde.

5.6. Abrangência Territorial

Município de São José dos Campos.

5.7. Recursos Humanos Envolvidos

Cargo/Função	Qtd	Vínculo	Carga horária mensal
Coordenadora	2	Voluntário	12h/s
Assistente Social	1	Voluntário	2h/s
Personagens de palhaçaria	10	Voluntários	4h/s
Pessoal de gastronomia	4	Voluntários	1h/s

5.8. Participação dos Usuários / Estratégias de Monitoramento e Avaliação

A estratégia de monitoramento e avaliação baseia-se, majoritariamente, em depoimentos e relatos espontâneos promovidos pelos próprios assistidos ou seus responsáveis, muitos dos comentários são colhidos diretamente das redes sociais, conforme expomos a seguir:



Indiana Martins ▸ Colher

19 de novembro às 20:22 · São José dos Campos · 🌐

Ai vc está no hospital com os 2 bebes dodói 🥰 chega eles para poder trazer um pouco de alegria 🥰🥰🥰
Obrigada por fazerem esse lindo trabalho 🥰 e tudo por amor o que os deixam ainda mais lindos 🥰🥰
#palhaço #alegria #amoraoproximo — 🥰 sentindo-se agradecida com Bruno Martins em Pró-Infância Hospital e Pronto-Socorro Pediátrico.



Mais antigos ▾



Colher O privilégio é todo nosso.. Que Deus abençoe a sua linda família.

Curtir · Responder · Comentado por Jaqueline Bastos (?) · 3 sem



Marcio Castilho Essa minha turminha e da alegria !!!!!

Amei · Responder · 3 sem





Além disso, no transcorrer das atividades sempre colhemos retornos das pessoas internadas, de seus responsáveis legais e acompanhantes. Também possuímos grande interação com as equipes técnicas das instituições parceiras, de modo a aprimorarmos as atividades realizadas em benefício das pessoas internadas. No geral, as pessoas participantes demonstraram grande interesse e participação ativa nas atividades realizadas.

6. Casa do Idoso Centro



Serviço realizado através de parceria com a Prefeitura Municipal de São José dos Campos, conforme a Lei Federal nº 13.019/2014 e suas atualizações, bem como a Lei Municipal nº 6.428 de 2003.

O **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos** para Idosos que tem como foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social.

O serviço planejado e executado por uma equipe multidisciplinar, será organizado em percursos de forma planejada para garantir aquisições progressivas às pessoas idosas.

Para alcançar as finalidades e metas, o serviço terá uma intervenção social pautada nas características, interesses e demandas dessa faixa etária e considerar que a vivência em grupo, experimentações artísticas nas áreas de cultura, esportes e de lazer, favorecendo a criação de novos vínculos ampliando o convívio social e familiar, resgatando o papel do idoso na sociedade.

O **Serviço de Proteção Social Básica em Domicílio**, tem por finalidade a prevenção de agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais dos usuários. Visa a garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades e a participação e o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência e pessoas idosas, a partir de suas necessidades e potencialidades individuais e sociais, prevenindo situações de risco, a exclusão e o isolamento.

Considerando a Resolução nº 109/2009 Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, o serviço deve contribuir com a promoção do acesso de pessoas com deficiência e pessoas idosas aos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos e a toda a rede socioassistencial, aos serviços de outras políticas públicas, entre elas educação, trabalho, saúde, transporte especial e programas de desenvolvimento de acessibilidade, serviços setoriais e de defesa de direitos e programas especializados de habilitação e reabilitação.

Buscando cumprir com as metas propostas a equipe multidisciplinar promoverá ações extensivas aos familiares, de apoio, informação, orientação e encaminhamento, com foco na qualidade de vida, exercício da cidadania e inclusão na vida social, reduzindo a sobrecarga do cuidador, sempre ressaltando o caráter preventivo do serviço.

Segundo a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, o trabalho realizado será sistematizado e planejado por meio da elaboração de um Plano de Desenvolvimento do Usuário - PDU: instrumento de observação, planejamento e acompanhamento das ações realizadas. No PDU serão identificados os objetivos a serem alcançados, as vulnerabilidades e as potencialidades do usuário.

O **Centro de Convivência** para idosos caracteriza-se como aquele Serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social

com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.

Para alcançar as finalidades e metas para idosos, devidamente cadastrados no Sistema Informatizado da Assistência Social – SIAS o serviço terá uma intervenção social pautada nas características, interesses e demandas dessa faixa etária e considerar que a vivência em grupo, experimentações artísticas nas áreas Assistência Social, Educação, Saúde, Cultura, Esportes e Lazer, promovam a integração e interação favorecendo a criação de novos vínculos ampliando o convívio social e familiar, cidadania, protagonismo resgatando o papel do idoso na sociedade.

O **Serviço de Proteção de Média Complexidade - Centro Dia** para a oferta de atendimento especializado a famílias com pessoas idosas com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração de imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

Para alcançar objetivos propostos, serão desenvolvidas atividades para promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes com ações pautadas no reconhecimento do potencial da família e do cuidador, na aceitação e valorização da diversidade e na redução da sobrecarga do cuidador, decorrente da prestação de cuidados diários prolongados.

Seguindo o cronograma de atividades elaborados pelas equipes multidisciplinares tais como, acolhida Individual e grupo, cadastro no SIAS, orientações e encaminhamentos, Roda de conversa, atividades multidisciplinares e intergeracionais; apoio individual e sociofamiliar; atendimento social aos idosos, de acordo com suas necessidades; atividades lúdicas, sociais, esportivas, laborativas, produtivas e de integração social, que poderão ser desenvolvidas em parceria com o Centro de Convivência. É por meio do estudo de caso para evolução do Plano de Desenvolvimento do Usuário – PDU, articulando com a rede socioassistenciais e as demais políticas públicas.

6.1. Público Alvo

Idosos, a partir de 60 anos de idade, devidamente inscritos no SIAS Sistema Informatizado de Assistência Social, que vivenciam situação de vulnerabilidade social em decorrência de vínculos afetivo-relacionais.

6.2. Período de Funcionamento

Horário de funcionamento do serviço: O Centro de Referência do Idoso – Casa do Idoso Unidade Centro funcionou de segunda a sexta-feira, no período de 7h00 as 17h00 de Janeiro a Dezembro.

6.3. Capacidade de Atendimento

Serviço de Proteção Básica - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos:
300 idosos

Serviço de Proteção Básica - Serviço de Proteção Básica em Domicílio:

30 idosos

Serviço de Proteção Básica - Centro de Convivência:

1.130 idosos

Serviço Proteção Social de Média complexidade – Centro Dia

40 idosos

Perfazendo os quatro serviços acima, no total, 1.500 idosos atendidos por mês.

6.4. Pessoas Atendidas e Atividades Realizadas

Mês/2018	Nº Idosos atendidos	Nº atendimentos realizados
Janeiro	485	1.256
Fevereiro	1.347	4.410
Março	1.714	13.114
Abril	1.995	14.543
Mai	2.003	14.680
Junho	1.798	11.013
Julho	1.446	11.835
Agosto	1.894	18.658
Setembro	2.396	16.987
Outubro	1.666	22.545
Novembro	1.680	18.036
Dezembro	1.626	8.586
Média Anual	20.050	155.663

Nos meses típicos de férias (Janeiro, Julho e Dezembro) o idoso consegue maior interação com a família e, por conta disso, o número de idosos que procuram o serviço diminui. A comprovação dos atendimentos, via assinatura, dos Idosos atendidos, encontra-se em poder da Entidade Social Conveniada a disposição dessa secretaria Sasc.

Percentual de gratuidade: 100%.

6.5. Resultados Obtidos

Serviço de Proteção Básica - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos:

O SCFV possui um caráter preventivo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários.

Os resultados a serem alcançados, se deu por meio de atendimentos e atividades direcionadas, que contribuam no processo de envelhecimento ativo, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na preservação de situações de risco pessoal e social.

Reconhecendo os diversos fatores que incidem na melhoria da qualidade de vida, estimulando novos projetos de vida.

Serviço de Proteção Básica - Serviço de Proteção Básica em Domicílio:

O serviço procurou prevenir situações de risco social e pessoal, evitando o abrigo institucional, protegendo e orientando famílias, na ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais e fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.

Serviço de Proteção Básica - Centro de Convivência:

O trabalho desenvolvido proporcionou atividades de cunho socioeducativo, assistência social, cultural, desportivos de lazer e saúde, como por exemplo: aulas de alfabetização, língua estrangeira, informática, grupos de convívio, gincana pela cidadania, hidroginástica, atendimento multiprofissional na área de saúde, entre outras. Essas ações proporcionaram a integração/interação dos idosos respeitando seus interesses e habilidades, contribuindo para um envelhecimento ativo e saudável com Qualidade de Vida.

Serviço Proteção Social de Média complexidade – Centro Dia

Para alcançar objetivos propostos, foram desenvolvidas atividades para promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dos idosos, evitando isolamento pessoal e social e o asilamento, com ações pautadas no reconhecimento do potencial da família e do cuidador, na aceitação e valorização da diversidade e na redução da sobrecarga do cuidador, decorrente da prestação de cuidados diários prolongados.

Garantindo aos usuários: segurança de acolhida; segurança de convívio ou vivência familiar, comunitária e social; segurança de desenvolvimento da autonomia e a inclusão.

6.6. Abrangência Territorial

Município de São José dos Campos

6.7. Recursos Humanos Envolvidos

Contratados CLT:

Cargo	Quant.	Carga Hor.	Vínculo	Escolaridade
Analista Administrativo	2	40	CLT	Superior
Assistente Social I	3	30	CLT	Superior
Auxiliar Administrativo	2	40	CLT	Ensino Médio
Auxiliar Administrativo I	2	40	CLT	Ensino Médio
Auxiliar de Cozinha	2	40	CLT	Ensino Fundamental
Auxiliar de Manutenção	1	40	CLT	Ensino Fundamental
Auxiliar de Serviços Gerais	5	40	CLT	Ensino Fundamental
Auxiliar Odontológico	1	30	CLT	Técnico
Cuidador	7	40	CLT	Ensino Médio
Dentista	1	20	CLT	Superior
Enfermeiro	1	40	CLT	Superior

Estagiário	7	25	CLT	Ensino Médio
Fisioterapeuta	1	20	CLT	Superior
Gerente	1	40	CLT	Superior
Instrutor de Idiomas	1	20	CLT	Superior
Instrutor de Informática	1	40	CLT	Superior
Médico - Geriatra	1	20	CLT	Superior
Nutricionista	1	40	CLT	Superior
Orientador Social	2	40	CLT	Ensino Médio
Professor de Educação Física	4	40	CLT	Superior
Professor de Educação Física I	1	40	CLT	Superior
Professora de Artes	1	40	CLT	Superior
Psicóloga	2	40	CLT	Superior
Recepcionista	3	40	CLT	Ensino Médio
Técnico de Enfermagem	3	40	CLT	Técnico
Terapeuta Ocupacional	2	30	CLT	Superior

Contratados Prestadores de Serviços:

OFICINA	Carga Horária	Vínculo
Lian Gong	28	Pessoa Jurídica
Teatro e Avós da Alegria	24	Pessoa Jurídica
Coral	12	Pessoa Jurídica
Dança do Ventre	16	Pessoa Jurídica
Yoga	18	Pessoa Jurídica
Trico/Croche	16	Pessoa Jurídica
Pintura em Tela	16	Pessoa Jurídica

6.8. Participação dos Usuários / Estratégias de Monitoramento e Avaliação

O trabalho desenvolvido proporcionou atividades de cunho socioeducativo, assistência social, cultural, desportivos de lazer e saúde, como por exemplo: aulas de alfabetização, língua inglesa, informática, grupos de convívio, hidroginástica, atendimento multiprofissional na área de saúde, além de participação em Fóruns, Conferências, Conselhos Municipais e Câmara da Melhor Idade entre outras. Essas ações proporcionaram a integração/interação dos idosos respeitando seus interesses e habilidades, constatado mediante instrumental de listas de presença, o número de atividades realizadas, o nível de envolvimento com as atividades desenvolvidas, convivência social e o fortalecimento de vínculos comunitário contribuindo para um envelhecimento ativo.

7. CAD ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA



O Cadastro Único é um instrumento de identificação e caracterização socioeconômica das famílias brasileiras de baixa renda, entendidas como aquelas com renda mensal igual ou inferior a ½ salário mínimo por pessoa (per capita) ou renda familiar mensal de até três salários mínimos, permitindo que o Estado conheça melhor a realidade socioeconômica dessa população. Nele são registradas informações como:

características da residência, identificação de cada pessoa, escolaridade, situação de trabalho e renda, entre outras. É o principal instrumento do Estado brasileiro para a seleção e a inclusão de famílias de baixa renda em programas federais, sendo usado para concessão de benefícios nas esferas federal, estadual e municipal, em especial o Programa Bolsa Família. Por isso, ele funciona como uma porta de entrada para as famílias acessarem diversas políticas públicas. O Programa Bolsa Família – PBF é um programa que contribui para o combate à pobreza e à desigualdade no Brasil. Ele foi criado em outubro de 2003 e possui três eixos principais: o Complemento da renda — todos os meses, as famílias atendidas pelo Programa recebem um benefício em dinheiro, que é transferido diretamente pelo governo federal. Esse eixo garante o alívio mais imediato da pobreza. o Acesso a direitos — as famílias devem cumprir alguns compromissos (condicionalidades), que têm como objetivo reforçar o acesso à Educação, à Saúde e à Assistência Social. Esse eixo oferece condições para as futuras gerações quebrarem o ciclo da pobreza, graças a melhores oportunidades de inclusão social. o Articulação com outras ações — o PBF tem capacidade de integrar e articular várias políticas sociais a fim de estimular o desenvolvimento das famílias, contribuindo para elas superarem a situação de vulnerabilidade e de pobreza. PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS SECRETARIA DE APOIO SOCIAL AO CIDADÃO Departamento Desenvolvimento Social 2 O Programa Bolsa Família atende às famílias que vivem em situação de pobreza e de extrema pobreza. Foi utilizado um limite de renda para definir esses dois patamares. Assim, podem fazer parte do Programa: o Todas as famílias com renda por pessoa de até R\$ 85,00 mensais; o Famílias com renda por pessoa entre R\$ 85,00 e R\$ 170,00 mensais, desde que tenham crianças ou adolescentes de 0 a 17 anos em sua composição familiar.

7.1. Público Alvo

Prioritariamente famílias e indivíduos com renda per capita de até ½ salário mínimo ou com renda mensal de até 3 salários mínimos.

7.2. Período de Funcionamento

Horário de funcionamento do serviço: O CAD ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA funciona de segunda a sexta-feira, no período de 8h00 as 17h00.

7.3. Capacidade de Atendimento

Média de 3.500 (três mil e quinhentas) famílias atendidas por mês.

7.4. Pessoas Atendidas e Atividades Realizadas

Mês/2018	Nº Famílias atendidas
Janeiro	4.112
Fevereiro	3.289
Março	4.253
Abril	8.729
Mai	10.826
Junho	10.007
Julho	6.311
Agosto	10.890
Setembro	10.815
Outubro	11.534
Novembro	10.388
Dezembro	10.128
Média Anual	101.282

Percentual de gratuidade: 100%.

7.5. Resultados Obtidos

Contribuir para facilitar o acesso do cidadão para Programas Sociais do Governo Federal, Estadual e Municipal; Contribuir na identificação e caracterização socioeconômica das famílias de baixa renda do município; contribuir no enfrentamento da pobreza com redução de vulnerabilidades e desigualdades e potencializar a integração do acesso à renda com inclusão em serviços e programas;

7.6. Abrangência Territorial

Município de São José dos Campos

7.7. Recursos Humanos Envolvidos

Contratados CLT:

Cargo/Função	Quantidade	Vínculo	Carga Horária mensal	Grau de escolaridade
Coordenador Administrativo	01	CLT	40H/S	Superior
Analista de Informações Gerenciais	03	CLT	40H/S	Superior
Assistente Social	14	CLT	30H/S	Superior
Auxiliar administrativo	07	CLT	40H/S	Médio
Entrevistador	39	CLT	40H/S	Médio
Recepcionista	09	CLT	40H/S	Médio

Motorista	01	CLT	40H/S	Médio
Auxiliar de Serviços Gerais	01	CLT	40H/S	Médio

7.8. Participação dos Usuários / Estratégias de Monitoramento e Avaliação

O processo de monitoramento controle do serviço ofertado, será feito por meio de reuniões de equipe, relatório mensal e social conforme instrumentais elaborados pela Secretaria de Apoio ao Cidadão – SASC, bem como conforme padrões definidos pelo Governo Federal e pela Caixa Econômica Federal.

8. Casa de Repouso Nosso Lar



Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade: Serviço de Acolhimento Institucional – Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) em São José dos Campos (SP).

O acolhimento para idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência deverá ser provisória e, excepcionalmente, de longa permanência, quando esgotadas todas as possibilidades de autossustento e convívio com os familiares.

Idosos com vínculo de parentesco ou afinidade - casais, irmãos, amigos, etc., devem ser atendidos na mesma unidade, preferencialmente, deve ser ofertado aos casais de idosos o compartilhamento do mesmo quarto.

Idosos com deficiência deverão ser incluídos nesse serviço, de modo a prevenir práticas segregacionistas e o isolamento desse segmento.

O atendimento aos idosos deverá ser realizado por pessoal habilitado, treinado e supervisionado por equipe técnica capacitada para auxiliar nas atividades da vida diária.

O atendimento em unidade institucional deverá ter característica domiciliar que acolherá idosos com diferentes necessidades e graus de dependência.

Deverá assegurar a convivência com familiares, amigos e pessoas de referência de forma contínua, bem como o acesso às atividades culturais, educativa, lúdica e de lazer na comunidade.

A capacidade de atendimento das unidades deverá seguir as normas da Vigilância Sanitária, devendo ser assegurado o atendimento de qualidade, personalizado, com até quatro idosos por quarto.

Quanto a Segurança de Acolhida o idoso deverá:

- Ser acolhido em condições de dignidade;
- Ter sua identidade, integridade e história de vidas preservadas;
- Ter acesso a espaço com padrões de qualidade quanto a: higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto;
- Ter acesso à alimentação em padrões nutricionais adequados e adaptados a necessidades específicas;
- Ter acesso à ambiente acolhedor e espaços reservados a manutenção da privacidade do usuário e guarda de pertences pessoais..

8.1. Público Alvo

Idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes ou com diversos graus de dependência, que não possuem condições de permanecer com a família, e ou em situações de violência e negligência, e situação de rua ou abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos.

Estes deverão ser encaminhados das seguintes formas:

- Por requisição de serviços de políticas públicas setoriais, CREAS, demais serviços socioassistenciais, Ministério Público ou Poder Judiciário;
- Por encaminhamento de agentes institucionais de serviços em abordagem social;
- Por procura espontânea.

8.2. Período de Funcionamento

As obras prosseguem de 2ª a 6ª, em horário comercial.

Ao ser inaugurada, a Casa de Repouso Nosso Lar funcionará em período integral, 24 (vinte e quatro) horas por dia, 7 (sete) dias por semana.

8.3. Capacidade de Atendimento

Ao ser concluída, a 1ª fase da Casa de Repouso Nosso Lar deve atender a até 20 (vinte) idosos.

8.4. Pessoas Atendidas e Atividades Realizadas

As obras prosseguem conforme chegam doações ou recursos para as mesmas.

Até 2018, nenhum idoso foi abrigado no projeto.

Foi iniciado cadastro de interessados às vagas que devem abrir em 2019.

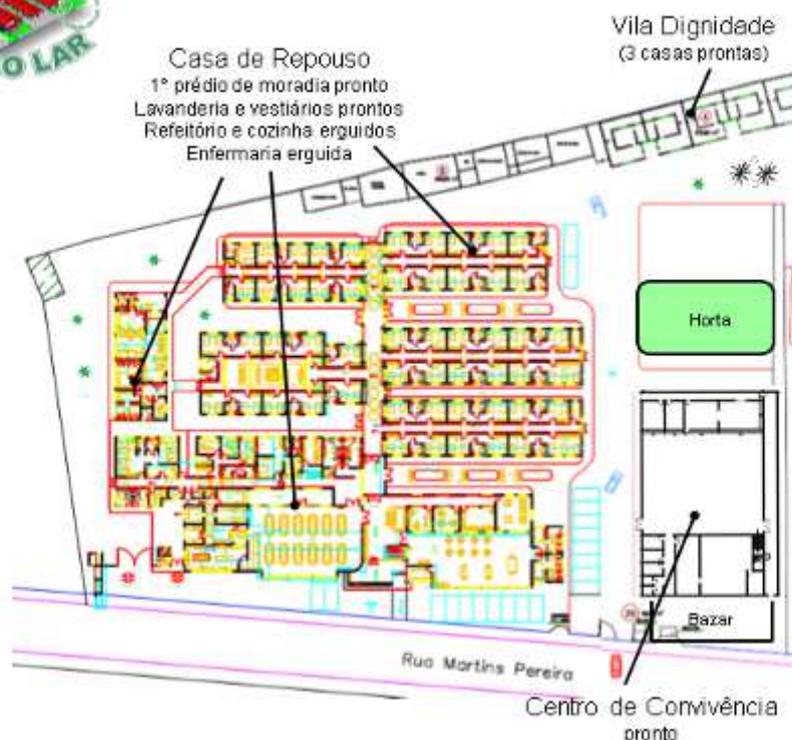
Percentual de gratuidade: 100%.

8.5. Resultados Obtidos

Segue layout com o estágio atual da construção:



Estágio Atual da Construção do Nosso Lar



Além disso, foi organizado um grupo para buscar a estruturação do início das atividades para o ano que segue, bem como parcerias em empresas, notadamente via Fundo Municipal do Idoso, para a consecução das obras.

8.6. Abrangência Territorial

Município de São José dos Campos

8.7. Recursos Humanos Envolvidos

Cargo/Função	Qtd	Vínculo	Carga horária mensal
Coordenador	1	Voluntário	20h/s
Assistente Social	1	Voluntária	10h/s
Engenheiros e técnicos	2	Voluntários	20h/s (equivalente total)
Pedreiros e serventes	4	CLT, RPA, Voluntários	100h/s (equivalente total)

8.8. Participação dos Usuários / Estratégias de Monitoramento e Avaliação

Será trabalhada quando do início da fase de abrigamento dos idosos.

9. Outras Atividades Sociais, de Saúde e Educação

A seguir elencamos a síntese de outras atividades sociais realizadas pela instituição:

9.1. Francisco de Assis



Francisco de Assis

Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas e/ou Demandas Eventuais e Serviço de Repasse de Apoio Material.

A Casa de Oração Missionários da Luz, Entidade Beneficente de Assistência Social, desenvolve Programas e Ações por meio do Serviço de Atenção Domiciliar, a famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e ou risco social, bem como o Serviço de Apoio Material Emergencial, concedendo em algumas situações benefícios de caráter transitório, após avaliação socioeconômica através do Departamento de Serviço Social, objetivando a inclusão social, sempre viabilizando atender às necessidades de saúde e assistência social básicas da população.

Público Alvo: Pessoas com Deficiência e Idosas, bem como demandas eventuais, que vivenciam situação de vulnerabilidade social e/ou pela ausência de acesso a possibilidades de inserção, habilitação social e comunitária, em especial:

- Beneficiários do Benefício de Prestação Continuada;
- Membros de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda.

Período de Funcionamento:

De 2ª a 6ª feira, das 10h00 às 16h20.

Capacidade de Atendimento:

Conforme demanda apresentada para cada atendimento emergencial requerido (doações de cestas básicas e fraldas, bem como empréstimo de equipamentos ortopédicos).

Pessoas Atendidas e Atividades Realizadas:

Apoio Material Fornecido	
67	Atendimento de Empréstimos de Equipamentos Ortopédicos
28	Atendimento de Equipamento devolvidos
14	Atendimento de Repasse de Apoio Material – Cestas Básicas

Procedimentos Técnicos	
02	Visitas domiciliar
03	Encaminhamento Recebido: (Cras, Fundo Social, CIC)

Observação: Apesar de termos capacidade de atendimento para crianças e adolescentes, em 2018 não tivemos nenhum atendimento para essa faixa etária.

Percentual de gratuidade: 100%.

Abrangência Territorial: Município de São José dos Campos.

Recursos Humanos Envolvidos:

Cargo/Função	Quantidade	Vínculo	Carga horária mensal
Coordenador	1	Voluntário	4H/S
Assistente Social	1	Voluntário	16H/S
Aux. Administrativo	1	CLT	44H/S
Aux. Almojarifado	1	CLT	44H/S

Participação dos Usuários:

Após a realização de triagens, o apoio emergencial é oferecido (equipamentos ortopédicos emprestados, repasse de apoio material) de acordo com a avaliação socioeconômica, segundo os critérios estabelecidos.

Os usuários são recebidos das seguintes formas:

- Procura espontânea;
- Encaminhamento da rede socioassistencial.

9.2. Auxílio a Saúde com Medicamentos



Auxílio à Saúde

Prescrição da assistência clínico-terapêutica e psicossocial para o paciente, provendo os equipamentos, medicamentos e materiais necessários, conforme itens 4.9.1 e 8.1 da RDC nº 11, de 26/01/2006;

Redução da demanda por atendimento hospitalar e/ou redução do período de permanência de usuários internados, a humanização da atenção, a desinstitucionalização e a ampliação da autonomia dos usuários, conforme art. 3º da Portaria GM/MS nº 963/2013;

Propiciar tratamento e prevenção e reabilitação em saúde para pessoas em situação de vulnerabilidade social que não possuem convênio médico;

Oferecer empréstimo de materiais ortopédicos, de reabilitação e dispensação de medicamentos, conforme a necessidade levantada.

Público Alvo: O presente serviço destina-se a usuários que:

- Possuam problemas de saúde controlados/compensados e com dificuldade ou impossibilidade de locomoção a uma unidade de saúde;
- Necessitem de cuidados de menor complexidade, incluídos os de recuperação nutricional ou ortopédica, de menor frequência, com menor necessidade de recursos de saúde e dentro da capacidade de atendimento das Unidades Básicas de Saúde (UBS);
- Não se enquadrem em situações de maior complexidade ou que requeiram acompanhamento contínuo, conforme art. 20 inciso III da Portaria GM/MS nº 963 de 27 de maio de 2013.

Período de Funcionamento: O presente serviço funciona todas as 5as feiras, das 14h00 às 17h00.

Capacidade de Atendimento: Até 170 pessoas por mês, especialmente crianças e idosos, na atividade de dispensação de medicamentos.

Pessoas Atendidas e Atividades Realizadas:

CONTROLE - ATENDIMENTO E DISPENSAÇÃO				
MÊS	QTD. PESSOAS ATENDIDAS	QTD. IDOSOS	QT. CRIANÇAS/AD OL.	CXS. DISPENSADAS
AGOSTO	150	139	11	595
SETEMBRO	126	116	10	570
OUTUBRO	117	106	11	418
NOVEMBRO	168	151	17	338
DEZEMBRO	82	61	21	345
TOTAL 2018	643	573	70	2266

Percentual de gratuidade: 100%.

Abrangência Territorial: Município de São José dos Campos.

Recursos Humanos Envolvidos:

Cargo/Função	Quantidade	Vínculo	Carga horária mensal
Coordenador	2	Voluntários	8H/S
Farmacêutica	1	Voluntária	4H/S
Ajudante de estoque	2	Voluntário	4H/S

Participação dos Usuários:

Após a realização de triagens, o apoio emergencial é oferecido (repasso de apoio material, notadamente medicamentos), segundo os critérios universais de atendimento estabelecidos no Sistema Único de Saúde.

Os usuários são recebidos das seguintes formas:

- Procura espontânea;
- Encaminhamento da rede socioassistencial.

9.3. Ação de Educação Integral, Organização e União



Desde maio de 2013 a COMLuz apoia o movimento regional em favor de uma melhoria da qualidade da educação, formal e informal, através do estudo e da aplicação de uma pedagogia com espiritualidade. Tendo em vista os vários dispositivos existentes em seu estatuto diretamente ligados à área da educação, e por livre decisão das pessoas ligadas a esse movimento, em meados de 2015, ele foi incluído como parte da organização da COMLuz sob o nome de Ação de Educação Integral, Organização e União – **AEIOU**. O vídeo disponível em <https://youtu.be/7nqCr3CqOlg> apresenta brevemente os fundamentos, histórico, objetivos e visão de futuro desta iniciativa. Desde então, a estruturação de algumas dessas ações tem se consolidado e a partir de 2016 já houve pessoas atendidas e atividades realizadas que tem sido aqui relatadas.

Público Alvo: crianças, jovens, adultos e idosos em atividade escolar formal ou informal (contra turno); professores, coordenadores / orientadores pedagógicos e gestores de escolas e organizações sem fins lucrativos correlatas.

Período de Funcionamento: não há um dia-hora específico para as atividades. A ação em si é contínua e períodos regulares de funcionamento se aplicam aos projetos ou planos de trabalho específicos desenvolvidos.

Capacidade de Atendimento: de maneira semelhante ao período de funcionamento, a capacidade varia de acordo com as atividades realizadas (veja a seguir).

Pessoas Atendidas e Atividades Realizadas: no período relatado, as seguintes pessoas foram atendidas através das respectivas atividades indicadas:

- **Público aberto:** divulgação de notícias, ideias, eventos e atividades sobre pedagogia com espiritualidade na internet através de: posts no grupo na rede social Facebook (<https://www.facebook.com/groups/educacaoespiritaaplicada/>), artigos publicados no blog do movimento (<http://educacaoespiritaaplicada.blogspot.com.br>) e vídeos veiculados no canal próprio no Youtube (https://www.youtube.com/c/EducacaocomEspiritualidadeAplicada_AEIOU).

- **26 jovens e 2 educadores** das séries finais do Ensino Fundamental do **Centro Pedagógico Casa dos Pandavas** de Monteiro Lobato: trabalho de campo de

Geociências na Aldeia indígena Boa Vista, localizada na praia do Prumirim, Ubatuba, em 19.abr. Os objetivos da atividade foram analisar as convergências e divergências do conteúdo estudado em sala de aula em relação a realidade dos índios da aldeia Boas Vista; conhecer o processo histórico de fixação e conservação da cultura indígena na região; compreender a organização social da aldeia Boa Vista e observar a diferença dos aspectos naturais da Serra da Mantiqueira em relação ao litoral. A COMLuz/AEIOU colaborou na revisão do [plano de trabalho](#) que viabilizou a provisão do transporte gratuito para os participantes, obtido através de parceria com ADCE



Embraer, que cedeu um ônibus e motorista para a realização do evento.



- **48 Orientadores Educacionais** da Secretaria de Educação e Cidadania de S.J.Campos: **Oficina de Círculo Restaurativo em Comunicação Não Violenta e Bullying na Escola**. A atividade, resultado de um plano de trabalho assinado entre COMLuz e o Serviço de Orientação Educacional daquela Secretaria Municipal, foi desenvolvida em 4 períodos entre os dias 10.set e 31.out, nas instalações do CEFE – Centro de Formação do Educador, num total de 10 horas-atividade diretas, mediadas pela psicopedagoga Sibely Karina, especialista parceira da COMLuz/AEIOU. O objetivo foi propiciar às Orientadoras e Orientadores Educacionais da rede municipal o aprendizado e desenvolvimento de maneiras eficazes de se relacionar de uma forma compassiva, honesta e empática com a comunidade escolar, inclusive nas relações mais difíceis e em momentos de conflitos, possibilitando transformação e mediação.



Não-Violenta, Cultura da Paz e Abordagens Restaurativas. Como **resultado** ([vídeo-apresentação neste link](#)), foram entregues certificados a todos participantes e tivemos o retorno de 27% dos participantes numa pesquisa de opinião que indicou a



satisfação em praticamente 100% de todos quesitos avaliados, além de comentários que sinalizam a vontade das/os Orientadoras/Es Educacionais de que essa atividade seja levada aos professores das quase 50 escolas mantidas pela Prefeitura.

- **3 gestores, 7 educadores e 62 alunos do ensino fundamental do Centro Pedagógico Casa dos Pandavas: consultoria administrativa e contábil-fiscal para Instituto Pandavas (mantenedor).** Nesse período, a consultoria se desdobrou em 3 atividades:
 - regularização do terreno do Centro Pedagógico,
 - obtenção do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área de Educação – **CEBAS Educação**, e
 - intermediação de contato com a Prefeitura de Monteiro Lobato para parcerias de apoio ao Instituto Pandavas.



- A regularização do terreno é uma pendência antiga, originada da doação em regime de comodato, feita pelo mantenedor original, a Associação Palas Athena, que não se concretizou na transferência efetiva da propriedade. A atividade aconteceu através do suporte na negociação com os dirigentes da Palas Athenas e do suporte jurídico através de advogados especializados da área imobiliária e ambiental, que atuaram como voluntários com intermediação da AEIOU. O resultado foi um conjunto de critérios



acordados entre as partes e um [parecer jurídico](#) favorável para a efetiva transferência da propriedade, ficando pendente apenas da obtenção do certificado de entidade beneficente (um dos critérios combinados).

- O CEBAS Educação, além de necessário para a obtenção da propriedade definitiva do terreno, beneficiará a gestão financeira do Instituto na contratação dos profissionais essenciais para a manutenção do Centro Pedagógico (professores, secretaria escolar e coordenação pedagógica), pela redução de mais de 25% na folha de pagamento através da isenção de tributos patronais federais (INSS principalmente). Nesse período, a consultoria aconteceu no suporte aos gestores do Instituto Pandavas na [resposta à diligência feita pelo MEC](#) sobre a documentação anteriormente entregue no pedido do certificado.



- O contato com a Prefeitura de Monteiro Lobato para parcerias de apoio ao Instituto Pandavas foi uma atividade executada em conjunto com a Diretoria de Ação Social da ADC Embraer (Associação Desportiva Classista dos empregados da Embraer S.A.). A COMLuz/AEIOU intermediou e deu suporte à iniciativa da ADC Embraer no contato com a Prefeita e a Secretária de Educação daquele município para promover melhorias nas condições físicas, administrativas e de acesso a recursos financeiros para o funcionamento do Centro Pedagógico. Os contatos aconteceram ao longo de abril e o resultado foi uma [carta intenções](#) que identificou, dentre outras possibilidades: melhorias das condições da estrada de acesso ao Instituto (que foram executadas logo no mês seguinte), fomento aos Projetos Trilhas e VerdePerto (do Instituto) e no funcionamento dos Conselhos Municipais de Defesa da Criança, do Adolescente e do Idoso; colaboração no Programa Monteiro Lobato Cidade Inteligente, Humana e Encantada, ligado ao programa da ONU da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.



- Cerca de **10 gestores, dirigentes e voluntários: consultoria administrativa e técnica para o Apoio Fraternal Francisco de Assis (AFFA)** na participação do Programa de Parceria Social (PPS) do Instituto Embraer. O AFFA concorre com o projeto “Estrela Transformando Vidas”, que dá apoio a cerca de 16 jovens, em atividades de contraturno escolar, na zona leste de S.J. dos Campos. A atividade executada, além de apadrinhar o projeto junto ao Instituto Embraer, foi de elaborar um [mini-projeto de Capacitação em Avaliação de Impacto de Projetos](#), o qual, além de quesito para a passagem à etapa final de concorrência no PPS, será executado em 2019, independentemente de o AFFA ser selecionado ou não no resultado final do PPS. O resultado, ao final de 2018, foi o AFFA passar para etapa final do PPS e o mini-projeto estar totalmente elaborado e pronto para execução em 2019.



Abrangência Territorial: Municípios de São José dos Campos e Monteiro Lobato.

Recursos Humanos Envolvidos: a AEIOU conta com um coordenador voluntário e alguns outros colaboradores, da COMLuz e de outras entidades e pessoas parceiras.

10. Fontes de Recursos Financeiros

A instituição possui as seguintes fontes de recursos:

- 1) Doações de pessoas físicas e jurídicas;
- 2) Eventos beneficentes próprios;
- 3) Participação em eventos de terceiros (festas juninas, almoços para arrecadação de fundos e bailes);
- 4) Receitas de bazares beneficentes;
- 5) Créditos oriundos de notas fiscais paulistas doadas à instituição.
- 6) Recursos públicos, para projetos específicos e segundo plano de trabalho próprio aprovado com o órgão gestor, a saber:
 - a. Convênio Parceria com a Prefeitura Municipal de São José dos Campos para o Centro de Referência do Idoso - Centro, iniciado em janeiro de 2014;
 - b. Projetos aprovados a partir de editais públicos, de ampla concorrência, tais como junto ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
 - c. Convênio Parceria com a Prefeitura Municipal de São José dos Campos para o Cadastro Único e Programa Bolsa Família, iniciado em janeiro de 2018;
 - d. Outros recursos, sempre vinculados a um projeto aprovado.

De todas as fontes de recursos, a mais significativa para a consecução das atividades sociais são os provenientes de doações oriundas do Programa Nota Fiscal Paulista, do Governo do Estado de São Paulo.

11. Recursos Físicos

A instituição possui sua principal infraestrutura constituída da seguinte forma:

- a) Sede Social (própria): edícula de fundos 1 sala de atendimento fraterno, 1 biblioteca, 1 sala de reuniões / evangelização e 1 banheiro; casa na frente com 1 salão para palestras e eventos, 2 banheiros e 2 salas de atendimento. Todos os ambientes contam com mobília própria para as atividades que realizam.
- b) Obra da Casa de Repouso e Vila Dignidade Nosso Lar (em construção):
 - Salão do Centro de Convivência com 1 salão grande, 6 banheiros, 1 sala de diretoria, 1 espaço da administração com baias, 1 cozinha pequena, 1 área para refeições, 1 área de corte/costura, 1 depósito de alimentos, 1 sala de atendimento, 1 depósito de informática, almoxarifado, depósito de materiais de eventos; 1 depósito de materiais doados;
 - Prédio de apoio para o fornecimento de insumos (fraldas e sabão), oficina de manutenção, casa do zelador;
 - Prédio de dormitórios com seis apartamentos dotados de banheiro, com capacidade para abrigar 20 (vinte) idosos;
 - Vila Dignidade: 3 casas prontas, cada uma com banheiro, quarto, sala, cozinha e área de serviço;
 - Prédio da lavanderia e vestiários, bem como refeitório em construção.

A instituição possui um veículo Minibus Fiat Ducato 2014 com capacidade para 15 passageiros, bem como uma Pick-up Saveiro 2016/2017.